

**BBCE BALCÃO BRASILEIRO DE
COMERCIALIZAÇÃO DE
ENERGIA S.A.**

**Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2024**

Conteúdo

Mensagem da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balço patrimonial	9
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações de resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações de fluxo de caixa - método indireto	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos um ano volátil, repleto de desafios e marcos históricos. Em volume transacionado, 2024 foi o melhor da história da BBCE. Atingimos cerca R\$ 90 bilhões negociados, distribuídos em 100 mil contratos e 600 TWh e viabilizamos metade do montante transacionado na BBCE em 11 anos de história. Além disso, encerramos o ano com o estoque - que é o total atualmente registrado nos sistemas da BBCE - recorde de R\$ 2 bilhões em derivativos de energia.

Esse crescimento todo foi acompanhado de aumento de performance: 90% das operações do último trimestre foram fechadas em menos de 1 segundo. Nesse sentido, avançamos de 5,1 segundos, que era o tempo médio ao início de 2024, para 0,8 segundos, no final do ano. Adicionalmente, saímos da disponibilidade média de 98,99% obtida no primeiro semestre para 100% no 2S2024. Para atingir esse resultado, nosso time trabalhou intensamente para evoluir a estabilidade, a segurança e as ferramentas do EHUB BBCE. Investimos em tecnologias, pessoas, parceiros e soluções.

Nosso portfólio também cresceu para apoiar toda essa evolução. Lançamos o BBCE Swap Físico Energia, que propicia negociar submercados e fontes diferentes, compondo duas operações simultâneas com uma única contraparte. Já a funcionalidade BBCE Oferta Iceberg - que permite às empresas lançarem ofertas de compra e venda em grandes volumes e as quebrar em pequenos lotes - completou um ano em julho com excelente adesão e foi utilizada em 21% dos negócios em tela daquele mês.

Um mercado em crescimento e solidificação precisa de uma infraestrutura que seja fonte de liquidez, segurança e transparência para as negociações e, alinhada com essa missão, a BBCE também investiu na evolução das informações que disponibiliza ao mercado. Alongamos nossa curva de preços para o horizonte de 21 anos, com cobertura de todos submercados e criamos uma funcionalidade que possibilita visualizar, ao longo do tempo, detalhamento dos preços de mais de 30 produtos, dentre eles ativos anuais, semestrais, trimestrais e mensais e a precificação de safras agrícolas.

Todos dados da BBCE Curva Forward são calculados com base em metodologia proprietária que prioriza negócios reais fechados no EHUB, e, para ativos menos líquidos, é considerada a contribuição de preços diária de mais de 50 empresas clientes da BBCE. Cada vez mais sólida e recheada de informações reais dos mais de R\$ 300 bilhões já negociados na BBCE, nossa referência de preços é hoje a mais utilizada do País e vem sendo cada vez mais mencionada pela imprensa, academia e research de instituições financeiras. Isso significa que passamos a prover mais informação para tomada de decisão e gestão de riscos, o que faz da BBCE o maior ambiente de negociação de energia do País e a maior referência nacional para dados reais sobre negócios com energia.

Nosso compromisso com a segurança não ficou apenas na evolução do nosso portfólio de market data. Em 2024, aprimoramos e consolidamos em um único documento todos os procedimentos relacionados às atividades de acompanhamento de negócios cursados na

plataforma EHUB BBCE e publicamos o “Regulamento de Governança e Procedimentos do EHUB”, que marca o lançamento da supervisão desse ambiente de negócios. Um pilar dessa iniciativa é a área de Autorregulação, estrutura autônoma que já supervisionava os derivativos de energia. Dentre as novas atividades da área está a intensificação do acompanhamento das ofertas e negócios no EHUB BBCE para identificar eventuais situações atípicas que possam irregularidades e, inclusive, a aplicar sanções quando necessárias.

Reforçando o compromisso com a segurança e a governança, nos associamos ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e aderimos ao Pacto Brasil de Governança. Fizemos, ainda, um programa de subscrição de ações preferenciais, aprovado pelos nossos acionistas, para que nossos clientes pudessem optar por adquirir ações da BBCE e superamos as expectativas, sendo necessário diante da grande procura o rateio.

Segurança e boas práticas seguem como nosso foco em 2025, ano em que teremos frentes essenciais para pavimentar a história do mercado livre para que siga a cada dia mais líquido, com solidez, transparência e segurança. Assim, a BBCE vem trabalhando para prover um sistema de liquidação eficiente, sob medida para os fluxos e as necessidades deste setor em expansão, bem como evoluirmos em soluções de negociação, de marcação a mercado e gestão de riscos. Segurança é um caminho fundamental e sem volta para o qual a BBCE assume a preocupação de mais que contribuir, de liderar essa agenda e servir de vitrine para inspirar todo setor.

Como resultado desses movimentos, encerramos o ano com faturamento R\$ 31 milhões acima de 2023, alcançando um total de R\$ 54,4 milhões e o EBITDA positivo em R\$ 13 milhões. Nosso resultado líquido, negativo em R\$ 11,3 milhões no ano anterior, encerrou 2024 positivo em R\$ 5,3 milhões. Cabe destacar que obtivemos esse resultado com estabilização de gastos e encerramos o período em linha com o nível de despesas de 2023. Nosso OPEX teve incremento de apenas 7,6 %, decorrentes de variação cambial e contexto inflacionário do país.

Uma empresa a cada dia mais centralizada no cliente, a BBCE vem ampliando a qualidade e a diversidade de suas soluções e esta percepção já está visível em nossas pesquisas de satisfação. Estamos em constante evolução para atender um mercado dinâmico e em crescimento e seguiremos em 2025 dedicados em contribuir para a evolução dos negócios com energia e em busca de um resultado cada vez mais resiliente, com ampliação de portfólio, aumento do mix de produtos e serviços em um mercado seguro e transparente.

Érico Mendonça de Mello

Presidente do Conselho de Administração da BBCE



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

BBCE – Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BBCE – Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BBCE – Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Reconhecimento da receita com prestação de serviço

Veja as Notas 6g e 18 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 46.806 mil de receita líquida com prestação de serviços da Plataforma Balcão e Plataforma Derivativos.</p> <p>A receita líquida da Companhia é composta por taxas e emolumentos decorrentes da formalização de contratos padrões de compra e venda de energia elétrica na Plataforma de Balcão e Plataforma Derivativos, cujos os valores variam em função do volume de energia elétrica transacionada entre os respectivos participantes do mercado de balcão de energia elétrica e são reconhecidas quando a formalização dos contratos padrões de compra e venda de energia elétrica é efetivada dentro das plataformas da Companhia.</p> <p>O reconhecimento da receita, em função de sua natureza e relevância qualitativa e quantitativa, são assuntos de suma importância para o entendimento por parte dos usuários previstos das demonstrações financeiras.</p> <p>Em função disso, dos processos que suportam o reconhecimento da receita e o potencial impacto desses assuntos sobre o reconhecimento de receita nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:</p> <ul style="list-style-type: none">Realização de testes matemáticos, com base em amostragem, da receita decorrente da formalização de contratos padrões de compra e venda de energia elétrica na Plataforma de Balcão e Plataforma de Derivativos da Companhia;Inspeção, com base em amostragem, dos contratos padrões de compra e venda de energia elétrica efetivados na plataforma de Balcão e Plataforma de Derivativos, das notas fiscais e das respectivas liquidações financeiras das receitas registradas, gerados com os participantes do mercado de balcão de energia elétrica, para avaliação se a receita foi reconhecida no momento da transferência dos serviços prestados;Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras estão de acordo com as normas aplicáveis e consideram informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima, consideramos que o saldo registrado como receita líquida e as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
-

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Thaís de Lima Rodrigues Leandrini
Contador CRC 1SP280836/O-5

BBCE - BALCÃO BRASILEIRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2024	2023		Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes	7	39.253	17.717	Fornecedores	13	1.059	977
Contas a receber	8	2.112	2.075	Obrigações sociais e trabalhistas	14	6.308	4.625
Contas a receber de partes relacionadas	8 e 23	452	461	Passivo fiscal corrente	15	404	351
Impostos a recuperar	9	771	5.645	Arrendamento	-	135	130
Direito de uso	-	133	128	Outras contas a pagar	13	643	300
Despesas antecipadas	-	371	269			8.549	6.383
Outras contas a receber	-	144	118				
		43.236	26.413	Não circulante			
Não circulante				Provisão de plano de incentivo	16	-	101
Ativo Fiscal Diferido	10 e 22	10.777	10.426			-	101
				Patrimônio líquido			
Imobilizado	11	529	252	Capital social	17	76.907	72.372
Intangível	12	22.431	28.009	Prejuízos Acumulados		(8.483)	(13.756)
		22.960	28.261			68.424	58.616
				Total do passivo e patrimônio líquido			
Total do ativo		76.973	65.100			76.973	65.100

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BBCE - BALCÃO BRASILEIRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita líquida	18	46.806	20.012
Custo dos serviços prestados	19	(15.738)	(14.081)
Resultado bruto		31.068	5.931
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	20	(26.934)	(24.293)
Lucro (Prejuízo) líquido antes do resultado financeiro		4.134	(18.362)
Receitas financeiras	21	3.801	3.147
Despesas financeiras	21	(41)	(95)
Resultado financeiro líquido	21	3.760	3.052
Prejuízo líquido antes dos impostos		7.894	(15.310)
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	(2.972)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	22	351	3.959
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício		5.273	(11.351)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BBCE - BALCÃO BRASILEIRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	5.273	(11.351)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes dos exercícios	<u>5.273</u>	<u>(11.351)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BBCE - BALCÃO BRASILEIRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Reserva de lucros			Total	
		Capital subscrito	Capital a subscriver	Reserva legal	Reserva especiais de lucros	Prejuízos Acumulados		Resultado do Exercício
Saldos em 31 de dezembro de 2022		76.907	(12.441)	526	5.145	-	(8.076)	62.061
Ações a integralizar			7.906					7.906
Prejuízo líquido do exercício						-	(11.351)	(11.351)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		76.907	(4.535)	526	5.145	-	(19.426)	58.616
Ações integralizadas	17		4.535	-	-	-	-	4.535
Lucro líquido do exercício				-		-	5.273	5.273
Absorção dos prejuízos acumulados				(526)	(5.145)	(8.483)	14.153	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		76.907	-	-	-	(8.483)	-	68.424

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BBCE - BALCÃO BRASILEIRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Atividades operacionais		
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	5.273	(11.351)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	8.582	8.266
Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)	-	2.221
Direito de uso	(5)	(10)
Demandas judiciais	-	(606)
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação de dívidas	32	9
Plano de incentivo	(101)	(904)
IR diferido	(351)	(3.960)
(Aumento)/diminuição dos ativos:		
Contas a receber	(68)	(867)
Contas a receber - partes relacionadas	9	(17)
Impostos a recuperar	4.873	(3.646)
Despesas antecipadas	(102)	(75)
Outras contas a receber	(26)	(116)
Aumento/(diminuição) dos passivos:		
Fornecedores	82	(322)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.683	(2.572)
Obrigações tributárias a recolher	54	57
Arrendamento	5	6
Outras contas a pagar	343	(401)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>20.283</u>	<u>(14.287)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(393)	(27)
Aquisições de ativo intangível	(2.888)	(1.637)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	<u>(3.281)</u>	<u>(1.664)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	4.535	7.906
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>4.535</u>	<u>7.906</u>
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	<u>21.536</u>	<u>(8.045)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.717	25.762
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	39.253	17.717
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	<u>21.536</u>	<u>(8.045)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto Operacional

A BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A. (“Companhia ou BBCE”), é uma sociedade por ações de capital fechado, localizada na Av. São Gabriel, nº 477, 2º Andar, Jardim Paulista – São Paulo, tem como objetivo a execução das atividades de desenvolvimento, a administração, a disponibilização, a exploração e manutenção de sistema eletrônico ou ambiente para a prestação de serviços aos seus clientes de formalização de contratos de compra e venda de energia elétrica por meio da rede mundial de computadores; a administração de bens e negócios próprios.

A Companhia é administradora de balcão autorizada operar pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a primeira oferecer registro e negociação de derivativos de balcão de energia. A BBCE nasceu do mercado para o mercado para ser fonte de liquidez e eficiência para os negócios com energia. A Companhia visa conectar e criar soluções que contribuam para a transparência, liquidez e segurança do mercado.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A administração da Companhia declara que as divulgações realizadas apresentam todas as informações relevantes utilizadas pela gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente nos períodos.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela Diretoria e Conselho da Companhia em 13 de fevereiro de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram apresentados em milhares de reais.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Receita sobre serviços** – a receita é reconhecida pelo valor justo da compensação recebida ou a receber, reduzida por impostos sobre receitas, abatimentos e outras provisões similares;
- **Direito de uso** – a política contábil que baseia o registro e reconhecimento do contrato de arrendamento é baseado no CPC 06 (R2) que reconhece mensalmente a amortização do direito de uso. O passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos, a uma taxa de desconto “implícita” no cálculo do valor à pagar.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8 – Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito** – são estimadas considerando os seguintes critérios: histórico do cliente, tempo em que o saldo está em aberto – 180 dias além da situação econômica do cliente. ;
- **Nota explicativa 11 - Redução ao valor recuperável de ativos** – os testes são efetuados considerando os intangíveis e imobilizado, e suas principais premissas englobam a expectativa de realização desses ativos, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- **Reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais:** principais premissas consideram a a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

(i) Mensuração do valor justo

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 16** - transações com pagamento baseado no valor de ações de emissão da Companhia;
- **Nota explicativa 24** – Instrumentos financeiros;

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado. O custo histórico é uma das bases de mensuração de onde os ativos são contabilizados pelo valor pago com caixa ou seus equivalentes, garantido uma mensuração próxima a realidade do real valor recuperável do ativo.

No caso dos passivos, estes são contabilizados pelos valores de caixa e seus equivalentes a serem pagos ou pelo justo valor de outra retribuição a ser entregue para liquidar a obrigação. A Companhia também segue as premissas de atualização de valor justo para seus instrumentos financeiros, sejam eles direitos ou deveres, sempre mensurados pelo valor atualizado de acordo com resultados ou informações abrangentes.

6 Descrição das políticas contábeis materiais

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para demandas judiciais (provisão para contingências), perdas esperadas associadas ao risco de crédito, seleção de vidas úteis para ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Estão inclusas as contas correntes em bancos com prazo original igual ou inferior a noventa dias com risco insignificante de mudança de valor. Estes recursos são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Ativos e passivos financeiros

Valor justo de instrumentos financeiros: Base de mensuração, os instrumentos financeiros são registrados por seu custo histórico e atualizados de acordo com a avaliação da administração por meio de atualização dos valores monetários ou pelas condições para liquidação dos valores, sendo refletidos no resultado financeiro.

c) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As premissas utilizadas para o cálculo são estimadas de acordo com o histórico do cliente, tempo em que o saldo está em aberto além das informações complementares como situação econômica do cliente. Além disso são considerados os seguintes pontos: (i) que a contraparte deixe de pagar suas obrigações; (ii) é avaliado a exposição ao risco.

d) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto se reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Computadores e Periféricos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

e) Intangível

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem principalmente softwares abrangentes e setoriais com aplicação direta operacional e gastos com desenvolvimento das plataformas

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Softwares	5 anos
-----------	--------

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização.

Os custos diretos para o desenvolvimento de softwares incluem os custos dos empregados da equipe de desenvolvimento e parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f) Provisões para contingência

As provisões de contingências seguem as premissas adotadas no CPC 25 de acordo com a probabilidade das obrigações (prováveis, possíveis e remotas), bem como a atualização dos valores considerados como devidos, a fim de retratar fidedignamente o saldo da obrigação da Companhia.

g) Receita de contrato com cliente

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber referente à prestação de serviços de operação de intermediação e agenciamento no balcão de energia desenvolvido e administrado pela Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança e quando é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia segue a premissa do reconhecimento de receita no momento da transferência do controle do serviço prestado, ou seja, quando o cliente formaliza o contrato de compra e venda de energia elétrica por meio das plataformas da Companhia e da utilização das soluções disponíveis na plataforma. As transações são efetuadas por meio da tela ou do registro de boletas eletrônicas e a tarifação é de acordo com os planos contratados, da volumetria de energia transacionada e quantidade de contratos registrados. O preço base a que são realizadas as operações pelo cliente depende da demanda/oferta transacionada na plataforma ou dos preços de negócios fechados fora da plataforma e a Companhia possui uma tabela de cobrança de acordo com o total transacionado.

Então, com o contrato formalizado e a disponibilização da plataforma, a receita é gerada e liquidada no prazo médio de 10 dias.

h) Pagamento baseado em ações

Benefícios de curto prazo a colaboradores

Obrigações de benefícios de curto prazo aos colaboradores são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo colaborador e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

i) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente as receitas de juros ativos. A receita de juros é reconhecida no resultado pelo seu valor justo por meio do resultado.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as despesas com juros passivos, os descontos concedidos, as despesas bancárias mensuradas por meio dos juros efetivos.

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 25%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 mil trimestrais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição sobre o lucro líquido. Consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças

temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

k) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da contraprestação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJROs ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais gerem, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

l) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Os ativos não financeiros são mensurados pelo seu custo de aquisição e têm o seu valor recuperável testado e analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Companhia revisa, no mínimo anualmente, o valor contábil do ativo como o objetivo de mensurar sua possível deterioração, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo poderá não ser recuperado pelo fluxo de caixa futuro estimado que se espere de seu uso ou uma eventual alienação. Os fatores considerados pela Companhia na avaliação incluem os resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos.

Quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (*impairment*). A redução ao valor recuperável é registrada no resultado do exercício.

m) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

n) Novas normas

Uma série de novas normas foram efetivadas a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras e não se espera impactos relevantes

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis – IFRS 18;
- Ausência de conversibilidade – alterações ao CPC 02/IAS 21;
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros – alterações IFRS 9 e IFRS 7

7 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Banco conta movimento	286	244
Aplicações financeiras (i)	38.967	17.473
	39.253	17.717

- (i) Referem-se a operações cujo vencimento na data do balanço seja igual ou inferior a 90 dias, possuem liquidez imediata e atrelado ao risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros. Substancialmente são remuneradas por meio da aplicação de um percentual negociado sobre a SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e CDB (Certificado de Depósito Bancário). O percentual médio mensal negociado sobre a SELIC o para o exercício foi de 0,87% e para o CDB apurou-se a média de 100,4% DI.

8 Contas a receber de clientes

	2024	2023
(+) Clientes nacionais	2.187	2.119
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(75)	(44)
(=) Contas a Receber	2.112	2.075
(+) Contas Receber de Partes relacionadas	452	461
	2.564	2.536

A análise de vencimentos do saldo contábil das contas a receber de clientes está apresentada abaixo:

	2024	2023
A vencer	2.414	2.374
Vencidas até 90 dias	147	173
Vencidas de 91 a 180 dias	2	19
Vencidas acima de 181 dias	75	14
	2.638	2.580

Todos os clientes são analisados antes de serem cadastrados, tanto no âmbito financeiro, fiscal e societário. Ressalta-se que a operação da Companhia é muito específica, sendo que o portfólio de clientes é formado por empresas conhecidas no mercado de energia, diminuindo assim o risco de realização da carteira.

	2024			
	Saldo inicial	Adição	Reversão	Saldo final
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(44)	(66)	35	(75)

	2023			
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão	Saldo final
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(35)	(34)	25	(44)

9 Impostos a recuperar

	2024	2023
IRRF a compensar	-	1.104
PIS a compensar	-	574
COFINS a compensar	-	2.747
Provisão de IR e IOF (b)	617	201
IRPJ e CSLL Saldo Negativo	155	1.019
ISS a compensar	-	-
	772	5.645

(a) Impostos sobre aplicações financeiras. Valores de impostos estimados com base nos saldos disponíveis em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente..

10 Ativo fiscal diferido

	2024	2023
IRPJ e CSLL Diferidos – Anterior à 2024	9.023	10.426
IRPJ e CSLL Diferidos – 2024	1.754	-
	10.777	10.426

IR e CSLL Diferidos são relativos aos prejuízos fiscais apurados nos exercícios anteriores e corrente, impactado principalmente pelo ajuste de *impairment* de ativos intangíveis e de diferenças temporárias.

11 Imobilizado

a. Conciliação do valor contábil

<i>Em milhares de Reais</i>	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento processamento de dados	Total
Em 01 de janeiro de 2023	21	13	308	342
Adições	-	-	40	40
Baixas	-	-	(12)	(12)
Depreciação	(3)	(2)	(113)	(118)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>21</u>	<u>11</u>	<u>223</u>	<u>252</u>
Adições	-	-	393	393
Depreciação	(4)	(2)	(110)	(116)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>14</u>	<u>9</u>	<u>506</u>	<u>529</u>

12 Ativos intangíveis

<i>Em milhares de Reais</i>	Plataforma derivativos	Implantação sistemas internos e softwares	BBCE Curva Foward	Plataforma EHUB	Plataforma BBCE Leilões	Intangível em desenv,	Total
Em 01 de janeiro de 2023	5.327	383	154	26.905	733	3.241	36.743
Adições	-	265	-	72	-	1.290	1.627
Impairment (i)	-	-	-	-	-	(2.221)	(2.221)
Transferência	109	(109)	10	2.272	7	(2.289)	-
Amortização	(1.800)	(9)	(35)	(6.098)	(198)	-	(8.140)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>3.636</u>	<u>530</u>	<u>129</u>	<u>23.151</u>	<u>542</u>	<u>21</u>	<u>28.009</u>
Adições	-	-	-	42	-	2.846	2.888
Transferência	-	108	-	555	-	(663)	-
Amortização	(1.691)	(168)	(35)	(6.372)	(200)	-	(8.466)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>1.945</u>	<u>470</u>	<u>94</u>	<u>17.376</u>	<u>342</u>	<u>2.204</u>	<u>22.431</u>

A amortização das plataformas é alocada aos custos dos serviços prestados. (Nota 19).

(i) *Teste por redução ao valor recuperável*

	2023
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)	<u>2.221</u>
Total	<u>2.221</u>

No exercício de 2024 não houve reconhecimento de Perda ao Valor Recuperável de Ativos dado que a totalidade de projetos existentes foram avaliados e se obteve a confirmação de que seus códigos-fonte são integralmente compatíveis com a tecnologia utilizada atualmente pela companhia. Em 2023 houve o reconhecimento uma perda de R\$ 2.221 com base no CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e no CPC 04 Ativo Intangível decorrente da obsolescência e descontinuidade de projetos que foram desenvolvidos com linguagem tecnológica incompatível com a plataforma E-HUB.

13 Fornecedores e outras contas a pagar

	2024	2023
Fornecedores – nacionais (i)	1.059	977
Outras contas a pagar (ii)	643	300
Total de fornecedores	1.702	1.277

(i) A Companhia paga seus fornecedores com um prazo de 10 dias após o recebimento da nota fiscal no sistema. No montante total a pagar se concentra principalmente fornecedores referentes ao processo de desenvolvimento e manutenção das plataformas, em que ocorrem as negociações de energia.

(ii) Notas fiscais que não são recebidas no período de corte ao fechamento contábil, são provisionadas na conta denominada “Outras contas a pagar”. Assim que a nota fiscal é recebida, a provisão é revertida contra a conta de fornecedores.

14 Obrigações sociais e trabalhistas

	2024	2023
Provisão para pagamento de bônus	4.425	2.762
FGTS a recolher	82	69
INSS a recolher	219	283
IRRF	285	227
Provisão e encargos s/ férias	1.297	946
Outros	-	338
	6.308	4.625

15 Passivo fiscal corrente

	2024	2023
PIS / COFINS a recolher	140	161
ISS a recolher	108	108
Tributos retidos na fonte	157	82
	405	351

16 Pagamento baseado no valor de ações

	2024	2023
Provisão de Plano de Incentivo de Longo Prazo	-	101
Circulante	-	-
Não Circulante	-	101

A Companhia tem em sua política de benefícios, um plano de incentivos de longo prazo destinado a executivos da Companhia que seria uma bonificação atrelada ao valor equivalente de ações da Companhia, determinado pelo preço de emissão das ações da Companhia. Todavia, não se trata de ações da própria da Companhia, e sim, um parâmetro para pagamento a esses beneficiários (Phanton Share). A provisão foi calculada com base em um valor médio de R\$ 2.099. No exercício de 2024, foi realizada a provisão de R\$ 201 mil acerca desse benefício. No entanto, devido a saída do beneficiário elegível antes do cumprimento do período mínimo acordado, a provisão remanescente de 2023 (R\$ 101 mil) somada ao montante provisionado durante o exercício 2024, foi integralmente extinta.

17 Patrimônio líquido

a. Capital Social

	<u>Ações ordinárias</u>	
<i>Em milhares de Reais</i>	2024	2023
Em 1º de janeiro	72.372	64.466
Emitidas e pagas em dinheiro	4.535	7.906
Emitidas em 31 de dezembro - totalmente integralizadas	<u>76.907</u>	<u>72.372</u>

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2024, era composto apenas por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Essas ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

b. Reserva de lucros

- **Reserva Legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Não houve constituição de reserva legal em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 0 em 2023).
- **Dividendos:** O Estatuto Social da Companhia prevê que 25% dos lucros líquidos apurados pela Companhia sejam distribuídos aos acionistas a título de dividendos. Não foram provisionados e nem distribuídos dividendos em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 0 em 2023), uma vez que a Companhia possuía prejuízos acumulados.

18 Receita líquida

	2024	2023
Receita de serviços - Plataforma Balcão	39.815	18.978
Receita de serviços - Plataforma Derivativos	213	150
Receita com partes relacionadas - Plataforma Balcão	14.333	4.256
Receita com partes relacionadas – Plataformas Derivativos	80	80
Receita total de serviços	54.441	23.464
(-) ISS s/ faturamento	(2.657)	(1.136)
(-) PIS s/ faturamento	(888)	(387)
(-) COFINS s/ faturamento	(4.090)	(1.783)
(-) Cancelamento	-	(146)
Total de impostos sobre receita	(7.635)	(3.452)
Total de receita líquida de serviços	46.806	20.012

A geração de receita da Companhia decorre da oferta de soluções para formalização dos negócios de compra e venda de energia elétrica realizados no mercado físico e de derivativos.

Outra fonte de receita são as soluções de conectividade por meio de API - *Application Programming Interface (Interface de Programação de Aplicação)* como solução de integração de dados e funcionalidades sistêmicas. A Companhia também fornece ao mercado através da curva de preços um serviço de dados voltado para gestão e análise de riscos relacionados a projeção de preços da energia elétrica voltado para os submercados atendidos.

19 Custo dos serviços prestados

	2024	2023
Custo com pessoal e encargos	(2.221)	(2.124)
Consultoria TI	(5.140)	(3.926)
Amortização das plataformas	(8.377)	(8.031)
	(15.738)	(14.081)

20 Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Despesas com pessoal	(16.789)	(14.849)
Despesas administrativas	(2.003)	(1.255)
Conselho Administrativo	(1.324)	(1.780)
Serviços terceirizados (i)	(6.043)	(7.178)
Depreciação direito de uso	(361)	(335)
Depreciação	(117)	(117)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(32)	(9)
Despesas Indedutíveis	65	(415)
<i>Impairment</i> (nota 12)	-	(2.221)
Amortização	(168)	(118)
Crédito de PIS COFINS Extemporâneo	28	3.650
Outros	(190)	334
	(26.934)	(24.293)

(i) A rubrica compreende os serviços de assessoria de marketing, contábil e fiscal, consultoria jurídica e empresarial necessários para sustentação das atividades operacionais e corporativas da Companhia.

21 Resultado financeiro

	2024	2023
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.212	2.286
Outros	589	861
Total das receitas financeiras	3.801	3.147
Despesas bancárias	(11)	(1)
Outras despesas	(22)	(48)
Juros Passivos	(8)	(46)
Total das despesas financeiras	(41)	(95)
Resultado financeiro líquido	3.760	3.052

22 Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

Durante o exercício de 2024, a Companhia manteve seu regime de tributação no lucro real. Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2024, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais: Reconciliação no regime de lucro real anual:

Reconciliação IRPJ E CSLL

	2024	2023
Resultado contábil antes do IR e CS	7.894	(15.310)
(+) Adições	4.099	8.352
(-) Exclusões	(4.128)	(5.622)
(=) Base tributável	7.865	(12.580)
CSLL Diferido - 9%	2.181	-
IRPJ Diferido - 25%	791	-
	2.972	-

Composição do IRPJ E CSLL diferido

Prejuízo Fiscal – período anteriores	26.537	17.997
Prejuízo Fiscal – 2024	4.700	12.580
Diferenças Temporárias	460	88
Base total	31.697	30.665
CSLL Diferido - 9%	2.853	2.760
IRPJ Diferido - 25%	7.924	7.666
	10.777	10.426

A Companhia com base nas projeções de resultados futuros, decidiu constituir IRPJ e CSLL diferidos de anos anteriores. Ademais, a Companhia tem como projeção, o aproveitamento desses tributos diferidos, conforme quadro abaixo:

Período	IR CS Diferidos	Compensações	Saldo
2024	10.777		10.777
2025	2.474		13.251
2026		(35)	13.216
2027		(256)	12.960
2028		(584)	12.376
2029		(1.404)	10.972
2030		(1.634)	9.338
2031		(1.887)	7.451
2032		(2.177)	5.274
2033		(2.552)	2.722
2034		(2.722)	-

23 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento ao CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas.

A Companhia considera como parte relacionada, as empresas que detém ações que compõem seu capital social, bem como empresas que fazem parte do grupo econômico de seus acionistas.

a) Saldos e transações com empresas acionistas da Companhia

2023	Ativo Circulante	Receita
Empresas acionistas e grupo econômico	461	4.336
2024	Ativo Circulante	Receita
Empresas acionistas e grupo econômico	452	14.413

b) Natureza, termos e condições das transações

Nos exercícios de 2024 e 2023, a Companhia teve operações com partes relacionadas efetuadas em condições comerciais de mercado, estabelecidas de comum acordo entre as partes. A transação comercial existente é a prestação de serviços pela utilização da Plataforma E-HUB e da Plataforma Derivativos da BBCE.

c) Remuneração da diretoria

A Remuneração da diretoria (diretores) ocorre por meio da folha de pagamento. Em 31 de dezembro de 2024, a remuneração total relativa aos benefícios de curto prazo do atual presidente da Companhia e demais diretores foi no montante de R\$ 9.066 mil (R\$ 6.908 mil em 2023).

24 Instrumentos financeiros

	2024	2023
<u>Ativos financeiros</u>		
Valor justo por meio do resultado		
Equivalentes de caixa (Nota 7) – Nível 2	39.253	17.717
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes (Nota 8)	2.112	2.075
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 8 e 23)	452	461
<u>Passivos financeiros</u>		
Custo amortizado		
Fornecedores (Nota 13)	1.059	977
Outras contas a pagar (Nota 13)	643	30

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A Companhia não realiza operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos;

b) Gerenciamento de riscos

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

a) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e todos sujeitos a taxas de juros variáveis. A Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de classificação.

b) Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pela gestão do risco de liquidez é da Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

c) Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes.

d) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

25 Outras informações

Em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC PA 400 de 21 de novembro de 2019, informamos que a empresa contratada para revisão das Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não prestou outros serviços a companhia que não os de auditoria independente, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os seus interesses e do seu cliente.